

Apresentação

Neste número especial de *Natureza humana*, estamos publicando as comunicações apresentadas por ocasião do I Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise, realizado na PUCSP e na Unicamp, de 25 a 27 de novembro de 2005, e promovido pelo Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF) e pelo Grupo de Pesquisa em Filosofia e Práticas Psicoterápicas (GFPP) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUCSP. Primeiro em seu gênero, teve com objetivo a divulgação de resultados das diferentes linhas de pesquisa já consolidadas em nosso país, bem como de outros países, promovendo o intercâmbio e o estímulo das pesquisas em filosofia da psicanálise.

No Brasil, as pesquisas nessa área, nos últimos 25 anos, tiveram um desenvolvimento significativo. Na coletânea *Freud na filosofia brasileira*, publicado em 2005 pela Editora Escuta, foram reunidos textos de Bento Prado Jr., Ernildo Jacob Stein, Osmyr Faria Gabbi Jr., Luís Roberto Monzani e Zeljko Loparic, considerados os principais autores que contribuíram para o estabelecimento de uma tradição brasileira de pesquisa nessa área.

Não só em termos individuais, mas também no âmbito das organizações e instituições acadêmicas, ocorreram iniciativas dignas de nota, especialmente no que se refere à fundação de programas de pós-graduação e à fundação do Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF). Essas propostas institucionais têm sua origem em duas atividades acadêmicas,

de longa duração: o Curso de Especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicanálise, oferecido na Unicamp de 1984 a 1990, e as atividades do GFPP, fundado em 1995.

O Curso de Especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicologia e da Psicanálise (FPP), oferecido no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com o apoio decisivo do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE), foi pioneiro nesse campo no Brasil. O corpo docente era composto por Bento Prado Jr., Luiz Roberto Monzani, Osmyr Faria Gabbi Jr., Zeljko Loparic, dentre outros. Esse curso se estabeleceu como um pólo de agregação daqueles que, naqueles tempos, desenvolviam trabalhos, tanto pedagógicos quanto de pesquisa, sobre a filosofia e a história da psicanálise, contribuindo, dessa forma, para a criação de várias linhas de pesquisa bem-sucedidas e promovendo a formação de novas gerações de pesquisadores, tanto na própria Unicamp como em outras instituições de ensino superior do país.

O GFPP começou a ser organizado, ainda de maneira informal, no início dos anos 1990, com base nos trabalhos de Zeljko Loparic e seus orientandos, que trabalhavam a história da psicanálise usando o referencial teórico constituído pela filosofia transcendental de Kant, a ontologia fundamental de Heidegger e a teoria heurística da ciência inspirada em Thomas S. Kuhn. Kant era empregado para repensar as origens da psicanálise freudiana, Heidegger para desconstruir os ingredientes metafísicos da psicanálise tradicional e Kuhn para dar um enfoque epistemológico-histórico do desenvolvimento da psicanálise e das práticas psicoterápicas mais importantes dos nossos dias.¹ Esse grupo constituiu-se também na interação com outros grupos e pesquisadores, tais como o Programa de Mestrado e Doutorado do Departamento de Filosofia da Unicamp (Oswaldo Giacoia Júnior), Grupo de Pesquisa em Fenomenologia e Hermenêutica da PUCRS

¹ Para maiores informações sobre o GFPP, suas linhas de pesquisa e suas publicações, visite o *site* www.cle.unicamp.br/grupofpp.

(Ernilo Stein), Grupo de Pesquisa em Fenomenologia e Hermenêutica da UFSM (Robson Ramos dos Reis), Grupo de Trabalho Heidegger da ANPOF, Sociedade Brasileira de Fenomenologia, International Federation of Daseinsanalysis (Alice Kunz-Holzhey, Zurique), Squiggle Foundation (Lesley Caldwell, Londres), Centro de Lógica e Epistemologia da Unicamp, e a Seção de Campinas da Sociedade Kant Brasileira.

Desse conjunto de atividades acadêmicas, ao menos duas conseqüências institucionais, dentre outras, podem ser citadas: a criação, em 1986,² na Universidade Federal de São Carlos, do primeiro Programa de Pós-Graduação em Filosofia, no Brasil, com a linha de pesquisa específica dedicada à epistemologia da psicanálise,³ e a fundação, em 2002, do Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise da ANPOF.⁴

Considerando que era não só um momento de maturidade de nosso meio de pesquisa como também uma necessidade para seu desenvolvimento, o GT Filosofia e Psicanálise e o GFPP resolveram propor a realização do I Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise, objetivando promover um encontro que reunisse pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, com experiência e produção significativas na área, para apresentar e discutir os resultados das pesquisas desenvolvidas segundo linhas já bem estabelecidas. Nosso interesse era agregar os pesquisadores das mais diferentes orientações, escolhidos com base na qualidade do seu trabalho, sem excluir nenhuma linha de pesquisa consolidada, evitando, portanto, a constituição de um grupo ligado apenas por laços afetivos ou por lealdades ideológicas quaisquer.

Nessa reunião científica, foi possível estabelecer um fórum para a discussão de modos distintos de interpretar filosoficamente os principais

² Com sua efetiva consolidação em 1989.

³ Veja no *site* [www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.ufscar.br/%7Eppgfm/outras_informacoes_sobre_esse_programa](http://www.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.ufscar.br/%7Eppgfm/outras_informacoes_sobre_esse_programa), que tem como coordenador o Prof. Dr. Richard Theisen Simanke e como vice-coordenador o Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Júnior.

⁴ Atualmente, esse Grupo dispõe de um *site* (www.filosofiaepsicanalise.com.br) para facilitar a divulgação e os objetivos desse campo de pesquisa.

autores da história da psicanálise, desde Freud a Lacan e Winnicott, ajudando, dessa forma, a precisar as tarefas da filosofia no estudo da teoria e da prática psicanalíticas.

Atualmente encontramos uma diversidade expressiva de iniciativas acadêmicas que agregam pesquisadores, discutindo os temas e os resultados de pesquisas em andamento, tal como as seguintes iniciativas (todas apoiadas pelo GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF, diretamente ou por meio de seus representantes regionais): I Encontro Nacional de Pesquisadores em Filosofia e Psicanálise, novembro de 2004, no Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar e o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da USP; I Simpósio Regional de Filosofia e Psicanálise, março de 2005, promovido pela Universidade Federal de Goiás (Departamento de Mestrado em Filosofia) e pela Universidade Católica de Goiás (Departamento de Filosofia e Teologia e Pós-Graduação *lato sensu* em Filosofia); os Colóquios Winnicott, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, evento anual que ocorre no primeiro semestre de cada ano, desde 1995; os Colóquios Heidegger, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, evento anual oferecido no segundo semestre de cada ano, desde 1995; e, ocorrido recentemente, o I Encontro Regional/Nordeste de Filosofia e Psicanálise, em junho de 2006, na Universidade Federal da Bahia.

Ao reunir a quase totalidade dos trabalhos apresentados, organizamos dois volumes de atas do I Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise: um com as conferências e outro com as comunicações. As comunicações foram agrupadas por temas: estudos sobre Freud, estudos sobre a psicanálise tradicional, estudos sobre Lacan e, por fim, os estudos sobre Winnicott.

A revista de filosofia e psicanálise *Natureza Humana* ofereceu as condições básicas para a realização dessa publicação, como dois números especiais do volume 8 (*Livro de Conferências do I Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise*, Especial 01; e o *Livro de Comunicações do I Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise*, Especial 02). Fundada

em 1999, *Natureza humana* tem contribuído para os estudos de Filosofia e Psicanálise – especialmente no que se refere a dois autores que são uma referência marcante de seu projeto editorial (Martin Heidegger e Donald Winnicott), sem, entretanto, a exclusão de outras perspectivas de pesquisa –, estabelecendo-se como um veículo de discussão e divulgação das pesquisas de filósofos e psicanalistas.

Com esse passo editorial, esperamos contribuir para a consolidação dos estudos que, ao mesmo tempo, conjugam e separam a filosofia e a psicanálise, desenvolvendo ambas as disciplinas.

Leopoldo Fulgencio

Coordenador do GT Filosofia e Psicanálise

Editor Científico de *Natureza Humana*